

14° Seminário de Iniciação Científica

De 19/10/2009 à 23/10/2009

Diversidade de samambaias e orquídeas em sete ilhas da Baía da Babitonga, nordeste de Santa Catarina.

KATLYN MORAËS, Graduando, katlyn.bio@hotmail.com CYNTHIA HERING RINNERT, MSc, crinnert@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: samambaias, orquídeas, ilhas da Babitonga

A vegetação do complexo hídrico da Baía da Babitonga pertence ao domínio da Mata Atlântica, bem estruturada no nordeste catarinense, com grande diversidade de espécies, destacando-se as samambaias e orquídeas. As samambaias, diferente das orquídeas, não produzem flores nem sementes, constituindo um grupo bem diversificado e distribuído, atualmente incorporado à divisão Monilophyta. As orquídeas (família Orchidaceae) são plantas terrestres, epífitas ou rupícolas que exibem características altamente especializadas para atrair insetos e proporcionar a polinização cruzada. Com este trabalho, vinculado ao projeto Ilhas da Babitonga: diversidade florística em ecossistemas insulares, pretendeu-se conhecer a diversidade de samambaias e orquídeas nas ilhas Cação, Queimada, Corisco, Mandigituba, Maracujá, Claras e Redonda, verificando suas formas de vida e áreas de ocorrência. Coletas de material fértil foram realizadas em cada ilha e levadas ao Herbário Joinvillea – UNIVILLE, onde foram herborizadas, identificadas por meio de literatura específica e consulta ao acervo, no qual foram posteriormente incorporadas. As coletas de Orchidaceae resultaram na identificação das espécies *Epidendrum latilabre* Lindl., *E. rodriguesii* Cogn. e *Polystachya estrellensis* Rchb. na ilha Cação; *E. latilabre* Lindl. e *Oncidium barbatum* Lindl. na ilha Mandigituba e *E. latilabre* Lindl. nas ilhas das Claras e Corisco. Em todas as ilhas predominou a forma de vida epífita, embora *Polystachya estrellensis* ocorra na forma rupícola. De samambaias foram coletadas 21 espécies, sendo os dados a seguir apresentados por ilha com a espécie em destaque entre parênteses: Ilha do Cação - 10 espécies (*Blechnum serrulatum* Rich.); Ilha das Claras - 10 espécies (*Pecluma pectinatiformis* (Lindm.) M.G. Price); Ilha Mandigituba - 10 espécies (*Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch.) Domin); Ilha Redonda - 9 espécies (*Pleopeltis angusta* Humb. & Bonpl. ex Willd.); Ilha do Corisco - 7 espécies (*Rumohra adiantiformis* (G. Forst) Ching); Ilha Queimada - 4 espécies (*Nephrolepis pectinata* (Willd.) Schott); Ilha Maracujá - uma espécie (*Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn). Entre todas as famílias de samambaias, predominou a família Polypodiaceae. Verificou-se que a forma de vida rupícola foi a predominante, com vinte espécies (como *Polypodium latipes* Langsd. & L. Fisch.), seguida de treze espécies terrícolas (como *Anemia phyllitidis* (L.) Sw.) e doze epífitas (como *Microgramma vacciniifolia* (Langsd. & Fisch.) Copel.). As espécies coletadas encontravam-se em áreas com vegetação compatível à Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas e restinga, não sendo observadas no manguezal. Pretende-se com estes dados contribuir para o conhecimento mais amplo da flora insular da Baía da Babitonga e subsidiar estratégias para a sua conservação.

Apoio / Parcerias: Art.170 (Governo do Estado)

ISSN: 1807-5754